CUT BRASIL
CNM/CUT
FEM CUT Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

O Metalúrgico

EDIÇÃO 153
21 a 27/09/2015

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Precisava de tudo isso Arcelor?

Na quarta-feira (16/09), diretores da nossa entidade foram até a portaria da Arcelor, uma das maiores empresas da nossa categoria, para realizar assembléia com os trabalhadores. O objetivo era fazer uma consulta para saber se eles autorizavam ou não o Sindicato a participar de uma negociação com a empresa, com objetivo de evitar mais demissões na fábrica.

Mas para nossa surpresa, ao chegar lá havia mais de vinte viaturas da Policia Militar estacionadas em frente às portarias, com a evidente intenção de intimidar os trabalhadores e reprimir uma eventual atividade organizada pelo Sindicato.

Não houve nenhum incidente porque, como foi dito, o objetivo era o de apenas realizar assembléia e entregar boletins aos trabalhadores. Mas devido á ostensiva presença policial nem a assembléia pode ser realizada.

Este fato que aconteceu na Belgo Bekaert de Contagem nos dá uma pauta de como será a campanha salarial dos metalúrgicos de BH/Contagem e região este ano. Nem bem começou a mobilização e as empresas já estão acionando o aparato policial em peso para reprimir nossas atividades.

Além disso, o índice de criminalidade vem crescendo assustadoramente na região metropolitana de Belo Horizonte. Mesmo diante desse quadro, a PM de Minas Gerais disponibiliza mais de 20 viaturas para reprimir uma atividade de trabalhadores. Essas viaturas podiam estar fazendo rondas nos bairros para dar mais tranqüilidade à população.

Vamos denunciar esta situação na Assembleia Legislativa do Estado e em outras instâncias superiores para exigir o fim dessas praticas arbitrárias. É vergonhoso o papel da Polícia, mas também muito lamentável essa postura antidemocrática da empresa!

Veja na **página 3** informação sobre a terceira reunião de **negociação** da **campanha salarial 2015**

Assembleia Geral Extraordinária

Para discutir e deliberar sobre o patrimônio imóvel do Sindicato

Dia 24 de setembro, às 18h, na sede do Sindicato

(R. Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial)

Sindicato promove o IV Seminário de Saúde e Segurança

A Secretaria de Saúde do Trabalhador, instância executiva do Sindicato, estará promovendo o seu IV seminário de saúde e segurança nos dias **25 e 26 de setembro**, próximo final de semana.

Será um dia e meio de palestras e debates com temas que nortearão às condições do ambiente de trabalho, os riscos a saúde existentes, os riscos de deslocamentos casa trabalho e vice versa, as responsabilidades e obrigações entre as partes envolvidas na prevenção de acidente do trabalho e doenças, as quais poderão ou não ter origem com o trabalho.

O seminário visa o cumprimento da clausula 57ª da CCT em vigor e terá como tema principal a "saúde mental e o trabalho". A palestra de abertura será feita com exposição sobre o tema e abordarão as condições de trabalho, a exposição aos riscos, seus efeitos na saúde e as devidas medidas preventivas e de proteção, evitando acidentes e promovendo saúde física e mental aos trabalhadores na Indústria metalúrgica.

Reunião de mediação poderá ajudar na atualização da CCT metalúrgica

No dia 14 de setembro aconteceu uma reunião entre representantes da Secretaria de Saúde do Trabalhador, do jurídico do Sindicato e da FIEMG para tratar de assuntos relacionados ao cumprimento da legislação trabalhista, principalmente em relação á aposentadoria especial ou por invalidez.

Muitas demissões vêm ocorrendo em grandes empresas da base metalúrgica alegando ter interpretação divergente da que tem sido praticada ao longo de vários anos obedecendo ao instrumento celebrado entre a representação patronal e a representação de trabalhadores, gerando discussão na justiça.

Ora, se a CCT foi exaustivamente debatida e firmada entre as partes, não deveria ser desrespeitada por alguns empregadores, pois a CCT é o ponto de equilíbrio entre o capital e o trabalho nas relações trabalhistas.

A representação patronal firmou compromisso de consultar a comissão de negociação patronal e os sindicatos econômicos e informará ao Sindicato até dia 18/09/2015 o resultado da consulta, principalmente em relação ao preenchimento correto do PPP para os empregados em vias de aposentadoria inclusive de prestadores de serviço.

Antonio Pádua, Secretário de Saúde do Trabalhador

Trabalhadores dos Correios entram em greve

Trabalhadoras e trabalhadores dos Correios entram em greve geral por tempo indeterminado na terça-feira (15) se a empresa não reabrir a negociação e apresentar uma proposta satisfatória.

No último dia 3, a empresa apresentou a sua proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2016. Depois de mais de um mês de negociação, a contraproposta dos Correios nem de longe, contempla as reivindicações da categoria. Pior ainda, propõe reajuste zero para este ano e cria mais uma Gratificação Incentivo à Produtividade (GIP), que não prevê a incorporação.

Ou seja, uma GIP eterna. Não reajusta o Vale Cesta, além de não garantir o "Vale Peru" e desprezar avanços nas cláusulas sociais. A proposta apresentada foi a seguinte: Vale Alimentação/Refeição, Reembolso Creche/Babá, reajuste de 9,56%; Incorporação de parte da atual GIP, no valor de 100 reais em Janeiro/2016, antecipando

a incorporação prevista no ACT 2014/2015; Criação de GIP no valor de 100 reais a partir de Janeiro/2016. Portanto, nada de reajuste salarial para este ano.

Como se isso só não bastasse, a empresa apresentou as alterações que pretende fazer na Cláusula 28 - Assistência Médica/Hospitalar/Odontológica, o que na prática retira a responsabilidade da ECT com o plano de saúde oferecido a categoria.

Escrito por: Sintect e Fentect

Todos nas ruas em defesa da democracia!

Durante o lançamento nacional da Frente Brasil Popular em Belo Horizonte foi definido que o **dia 3 de outubro** será **o Dia de Mobilização Nacional.** A ideia de se criar uma Frente partiu de militantes dos movimentos populares, sindicais, de juventude, negros e negras, mulheres, LGBT, pastorais, partidos políticos, intelectuais, religiosos e artistas - diante da necessidade de derrotar a ofensiva da direita conservadora e golpista e propor outra política econômica para o País.

Além de aprovar o 3 de outubro como Dia Nacional de Mobilização, a plenária final da Conferência reafirmou que a unidade construída pelos movimentos sociais a partir da reação à ofensiva da direita deve ir além dos desafios da conjuntura, para além das críticas pontuais à política econômica. Foi referendada a missão da Frente de construir unidade entre todas as forças populares.

Portanto no dia 03 de outubro, todos às ruas em defesa da democracia, de uma nova política econômica e dos direitos do povo brasileiro sobre o petróleo!

Defensores do impeachment são atingidos por denuncias

A frente pró-impeachment lançada na quinta-feira 10 nasce fraturada. Alguns de seus expoentes ou representantes de certas esperanças receberam más notícias às vésperas do nascimento oficial da iniciativa.

Paulinho da Força, do Solidariedade, tornou-se réu no Supremo Tribunal Federal (STF) sob a acusação de ter se beneficiado de um esquema de desvios de recursos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A Procuradoria-Geral da República quer condená-lo por crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Nas redes sociais, Paulinho valeu-se de uma tática recorrente da oposição quando citada em falcatruas: acusou o PT de tentar incriminá-lo.

Alberto Fraga, do DEM, que ostenta no currículo serviços prestados ao banqueiro Daniel Dantas, responderá no STF por ter recebido propina quando secretário dos Transportes no Distrito Federal em troca de contratos com cooperativas do setor. Fraga nega as acusações. Segundo ele, o processo lhe dará a oportunidade de "apresentar provas".

Augusto Nardes, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e um dos principais defensores da reprovação das contas de 2014 do governo Dilma Rousseff, estaria prestes a cair nas garras da Operação Zelotes. Uma empresa da qual o ministro é ou era sócio serviu de laranja no esquema. Nardes diz ter se afastado dos negócios ao assumir a vaga no TCU em 2005.

Fonte: Carta Capital

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2015

Negociação da semana passada não debateu cláusulas econômicas

Na última quinta-feira (17/09), foi realizada a terceira rodada de negociação com os patrões. Na reunião não foram discutidas as cláusulas econômicas, só foram tratadas as cláusulas sociais.

A bancada patronal acatou a sugestão de discutir as cláusulas de saúde separadamente e agendou para os dias 21 e 24/09/2015, às 14h, na FIEMG, as reuniões com os dirigentes.

Ficou acertado que a próxima reunião para discutir os itens econômicos será realizada no dia 28 de setembro, às 10h, na sede da FIEMG.

É preciso crescer a mobilização

Companheiros nossa data - base (primeiro de outubro) está chegando e por isso estamos acelerando o processo de negociação com a patronal. Temos de intensificar a mobilização, pois a luta dos trabalhadores nas fábricas reflete na mesa de negociação.

A contraproposta apresentada pelos patrões na segunda rodada de negociação confirma que esta campanha salarial não será nada fácil. Eles estão jogando pra baixo as reivindicações dos trabalhadores.

Essa postura patronal, somada a instabilidade econômica e política do nosso país certamente vai dificultar nossa luta. Será preciso muita unidade e participação dos trabalhadores para conquistamos avanços na nossa Convenção Coletiva.

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Nossas reivindicações

- Aumento salarial de 13,5%
- Abono de um salário nominal
- Piso salarial não inferior a R$1.970,00
- Saúde e Segurança
- Creche
- Licença maternidade de 180 dias
- Garantia de emprego de 90 dias a partir da assinatura do acordo
- Redução da jornada de trabalho para 40h sem redução de salários
- Transporte e alimentação
- Manutenção das cláusulas anteriores

Contraproposta dos patrões

- ZERO de aumento real
- Reajuste de 3,5% ou 4% e só em abril de 2016
- Banco de horas
- Retirada do abono para os trabalhadores
- Retirada da cláusula de estabilidade no emprego

Negociação com Serralheria e Reparação de Veículos

No dia 10/09/2015 foi realizada a primeira rodada de negociação com os sindicatos patronais de serralheria e reparação. Como a pauta de reivindicações dos trabalhadores foi entregue aos patrões deste setor no dia 30 de julho de 2015, nós da comissão de negociação esperávamos que até o dia 10, teríamos uma contraproposta financeira.

Mas não foi isso que aconteceu. Os patrões destes setores não apresentaram nada e só fizeram uma conversa de lamentações a respeito do cenário econômico que vive o país. Finalmente agendaram **nova reunião** para o dia **29 de setembro de 2015** onde estarão apresentando uma contraproposta financeira.

OPINIÃO

A taxação das grandes fortunas no Brasil

Diante do ajuste fiscal aplicado no Brasil nos últimos meses, devemos considerar algumas questões que se tornam importantes entrar na pauta. Entre elas podemos citar a criação de um imposto voltado a taxar as grandes fortunas em nosso país. É importante lembrar que durante o período pós-guerra, nos países centrais da Europa, uma das medidas adotadas por eles para se alcançar o "wall fire estate" (estado de bem estar social) foi justamente a taxação das grandes fortunas.

Alguns dados econômicos em nosso país cabem ter um destaque. Por exemplo, um grupo de 71.440 brasileiros ganhou em 2013 quase 200 bilhões de reais sem pagar nada de imposto de renda de pessoa física (IRPF). Foram recursos recebidos por eles, sobretudo como lucros e dividendos das empresas das quais são donos ou sócios, tipo de rendimento isento de cobrança de IRPF no Brasil.

Contudo, caso essa fortuna fosse taxada com alíquota máxima do IRPF aplicada ao contracheque de qualquer assalariado, que é de 27,5%, o país arrecadaria 50 bilhões de reais por ano, metade do desastroso ajuste fiscal apresentado para 2015 pelo ministro da fazenda, Joaquim Levy.

Sendo assim, é importante que nosso governo se lembre de ouvir as manifestações ocorridas pelo Brasil afora em junho de 2013, onde vários segmentos progressistas e de esquerda em nosso país saíram às ruas, não só para protestar pela ampliação dos direitos sociais, mas principalmente para mostrar que um verdadeiro governo democrático se faz com a participação do povo.

O governo brasileiro deveria dar maior atenção ao projeto democrático e popular, que tem sido marca importante desde 2002 quando foi interrompida uma ofensiva neoliberal repleta de cortes de direitos para os trabalhadores. Uma sociedade realmente justa só pode ser alcançada quando existe justiça, não só na coleta de impostos, mas principalmente na divisão da renda.

Walter Fideles,
Secretário de Comunicação do Sindicato

Sindicato discute acordo de lay-off na CNH

A crise econômica no Brasil atingiu fortemente as empresas do setor metalúrgico. O cenário é de preocupação com as demissões em massa que vem acontecendo, inclusive em importantes empresas da nossa categoria.

Os reflexos dessa crise também chegaram a CNH. Em virtude disso, o Sindicato se dispôs a discutir com a empresa, saídas para preservar aproximadamente 450 postos de trabalho.

Para iniciar a discussão com a CNH, o Sindicato convocou imediatamente uma assembléia. Nela os trabalhadores autorizaram a entidade sindical iniciar negociação com a empresa.

Após várias reuniões de negociação chegou-se a uma proposta de acordo de lay-off. Ela foi apresentada em assembleia aos trabalhadores que decidiram realizar um plebiscito para definir se o acordo seria aprovado ou não.

Após a contagem dos votos, o acordo foi aprovado

O acordo é válido para os trabalhadores do chão de fábrica, mas as negociações continuam com a empresa para discutir um acordo para o pessoal do administrativo.

Representaram o Sindicato na negociação com a CNH os diretores Francisco Xavier, Adair Marques e Ubirajara Siqueira (Birinha).

É digno destacar que esta ação do Sindicato preservou empregos de centenas de trabalhadores. Ressaltamos também a atitude da empresa, de abrir espaço para a negociação. Quando as partes negociam pensando no bem comum, sempre é possível encontrar saídas positivas para os trabalhadores.

Principais garantias do acordo para os trabalhadores:

- Garantia de emprego de cinco meses (tempo de duração do acordo) + 90 dias para os trabalhadores da fábrica (após o período de duração do acordo);
- Os trabalhadores continuarão a receber salário integral (a empresa assumiu o compromisso de complementar o salário dos trabalhadores);
- Plano de saúde médico (se fizer uso) e Plano de saúde odontológico;
- Seguro de vida em grupo;
- Contribuição previdenciária suplementar;
- Cesta básica;
- Reembolso de farmácia (se fizer uso).

Trabalhadores da Montelle mantém estado de greve

Já aconteceram duas rodadas de negociação entre Sindicato, comissão de trabalhadores e a direção da Montelle, sem que se tenha chegado a um acordo. A empresa se mantém intransigente e não quer pagar PLR este ano.

Em atividade realizada na portaria da fábrica, na semana passada, os trabalhadores da Montelle mais uma vez rejeitaram a postura da empresa e reafirmaram o indicativo de greve, aprovada em assembléia anterior.

O Sindicato está agendando reunião com a Montelle no Ministério do Trabalho para buscar mais uma vez o caminho da negociação e insistir para que ela pague uma PLR justa aos seus funcionários, como sempre aconteceu em anos anteriores.

O Sindicato está fazendo sua parte, mas é preciso também que a companheirada esteja preparada para intensificar a mobilização, pois só vamos conseguir o atendimento da nossa reivindicação se houver unidade na luta e participação dos trabalhadores.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ASSOCIADOS

O Sindicato não está alheio ao que está acontecendo no resto do país. Nossa entidade também está sendo afetada pela crise. Reflexo disso está nos 40% de trabalhadores da nossa categoria que perderam seus postos de trabalho, sendo que 2500 trabalhadores sócios do sindicato deixaram de contribuir com suas mensalidades com a entidade por conta das demissões.

Devido a essa situação e, principalmente pelo alto custo de manutenção que a nossa entidade demanda para manter funcionários e zelar pelo patrimônio da categoria, estamos convocando uma assembléia geral extraordinária dos sócios da entidade para discutir e deliberar sobre o patrimônio imóvel do Sindicato.

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM E REGIÃO, Entidade Sindical de primeiro grau, com sede na cidade de Contagem/MG, na Rua Camilo Flamarion, nº. 55, Bairro Jardim Industrial e subsede na cidade de Belo Horizonte/MG, na Rua da Bahia, nº. 570, 5º andar, Bairro Centro, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Sarzedo, Ibirité, Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Ribeirão das Neves, devidamente registrado no MTE sob o nº. 460.210.041.41/00, código sindical nº. 023.805.495.91-5, inscrito no CNPJ sob o nº. 17.448.317/0001-98, por meio de seu Presidente, no uso de suas atribuições e, na forma da Lei, pelo presente edital CONVOCA todos os trabalhadores ASSOCIADOS, em pleno gozo dos direitos estatutários, para assembleia de associados extraordinária, a se realizar na sede do Sindicato, no endereço supracitado, no dia 24 de setembro de 2015, às 18 horas, em primeira convocação e, 18:30 horas, em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: a) patrimônio imóvel do Sindicato, nos termos do art. 109, parágrafo único, do Estatuto Social da Entidade; b) deliberação sobre a instalação, em caráter permanente, da presente assembleia até a conclusão das deliberações à respeito da pauta. A cópia do presente edital segue publicada em jornais de ampla circulação na base territorial do Sindicato.

Contagem 16 de setembro de 2015.
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem e Região.

Geraldo Maria Valgas de Araújo – Presidente.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc